



**Poder Judiciário do Maranhão  
Tribunal de Justiça**

**CLIPPING ELETRÔNICO**

**30/11/2010**



# INDICE

1. JORNAL A TARDE	
1.1. COMARCAS.....	1
1.2. JUIZADOS ESPECIAIS.....	2
1.3. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	3 - 4
2. JORNAL AQUI	
2.1. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	5
3. JORNAL ATOS E FATOS	
3.1. PRESIDENTE.....	6 - 8
3.2. PRISÃO.....	9
3.3. VARA CÍVEL.....	10
4. JORNAL CORREIO DE NOTICIAS	
4.1. COMARCAS.....	11 - 13
4.2. PRESIDENTE.....	14 - 17
5. JORNAL ESTADO DO MARANHÃO	
5.1. COMARCAS.....	18 - 19
5.2. PRESIDENTE.....	20 - 24
5.3. PRISÃO.....	25
5.4. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	26
6. JORNAL O DEBATE	
6.1. COMARCAS.....	27
7. JORNAL O IMPARCIAL	
7.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	28
7.2. PRESIDENTE.....	29 - 34
7.3. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	35 - 38
8. JORNAL O QUARTO PODER	
8.1. COMARCAS.....	39
8.2. PRISÃO.....	40 - 41
9. JORNAL PEQUENO	
9.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	42
9.2. COMARCAS.....	43
9.3. CÂMARA CÍVEL.....	44
9.4. DESEMBARGADORES.....	45 - 50
9.5. PRESIDENTE.....	51 - 52
9.6. PRISÃO.....	53
9.7. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	54
9.8. SISTEMA CARCERÁRIO.....	55 - 56
10. JORNAL TRIBUNA DO NORDESTE	
10.1. AMMA - ASSOCIAÇÃO DOS MAGISTRADOS.....	57
10.2. CÂMARA CÍVEL.....	58
10.3. DESEMBARGADORES.....	59
10.4. PRESIDENTE.....	60 - 61
10.5. SEMANA NACIONAL DE CONCILIAÇÃO.....	62

### **PORTO FRANCO TERÁ FÓRUM**

O Tribunal de Justiça e a Prefeitura Municipal de Porto Franco selaram compromisso visando à viabilização da construção de novo fórum para essa comarca, em substituição à atual sede do Judiciário local, que já não oferece a estrutura necessária às atividades da Justiça. O compromisso foi fechado em reunião entre o presidente do TJMA,, desembargador Jamil Gedeon, e o prefeito Deoclides Macedo. O terreno onde deverá ser instalado o fórum terá em média 3.000m<sup>2</sup> de área, situado na Travessa Boa Vista, centro da cidade, que seria desapropriado ou comprado pelo Executivo Municipal para sediar o fórum.

A necessidade de nova sede para a comarca foi confirmada pelos representantes do judiciário e Executivo, tendo em vista a atual ter sido instalada há dez anos em imóvel da prefeitura, onde funcionou o antigo hospital da cidade, e a última reforma feita pelo Tribunal foi feita em 2007, quando a comarca ganhou a segunda vara. A demanda processual também exige instalações modernas e funcionais, à altura do volume de 150 novas ações que dão entrada ao mês na comarca, oriundos da sede e dos três termos judiciários: São João do Paraíso, Campestre e Lajeado Novo.



**Juizado...** Na condição de presidente em exercício da OAB/MA, Valéria Lauande, acompanhada do presidente da Comissão de Acompanhamento dos Juizados Especiais, Willington Conceição participou, da recente reinauguração das instalações do 40º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo da Cohab. O presidente do TJ/MA, desembargador Jamil Gedeon; a desembargadora Cleonice Freire, vice-presidente do TJ e o juiz titular do JEC da Cohab, Cícero Dias, descerraram a placa inaugural, na presença da juíza Francisca Galiza, coordenadora dos Juizados Especiais e de diversos servidores e convidados. O Juizado reúne 17 bairros, incluindo Cohab, Cohatrac, Planalto Anil, Jardim Araçagy, Parque Aurora, Conjunto Centauro, Jardim das Margaridas e parte da Forquilha.

**ATÉ SEXTA**  
**Semana Nacional de  
Conciliação da Cemar**  
Pag. 5

## Semana nacional de conciliação inicia esta semana

De 29 de novembro (segunda) a 3 de dezembro (sexta) toda a Justiça brasileira estará mobilizada para a Semana Nacional de Conciliação. O evento é coordenado pelo Conselho Nacional de Justiça (CNJ) juntamente com os Tribunais estaduais e federais, contando também com a parceria de várias empresas em todo o Brasil. Este ano o evento tem como tema é "Conciliando a gente se entende".

Com a Semana de Conciliação, o CNJ busca promover a solução para conflitos que já estão na esfera judicial, acelerando a resolução de processos pendentes em diversas instâncias, mediante a composição de interesses. Visa, portanto, reduzir o acúmulo de processos nas prateleiras no judiciário brasileiro, melhorando a qualidade da prestação jurisdicional.

Várias empresas aderiram à Semana da Conciliação por verem uma oportunidade de economia de tempo e de esforços. No Maranhão, a Cemar é parceira da Semana de Conciliação desde 2006 e, neste ano, intensificará sua participação nesse mutirão em todas as comarcas onde houver casos que envolvam a Companhia. Consumo não

registrado (CNR) identificados por meio de inspeções, dúvidas em relação ao valor de faturas de consumo regular e falha no atendimento são os principais temas a serem tratados pela Cemar.

Para o CNJ, o acordo amigável representa economia de tempo, de dinheiro e menos desgaste entre as partes. Para a Cemar, também significa melhor relacionamento e satisfação dos clientes.

Para o Gerente Jurídico da Cemar, Dr. José Sobral, o saldo dos anos anteriores é muito positivo para todos: TJ, Cemar e cliente. Em 2009, foram 524 audiências e o índice de aproveitamento em torno de 50%.

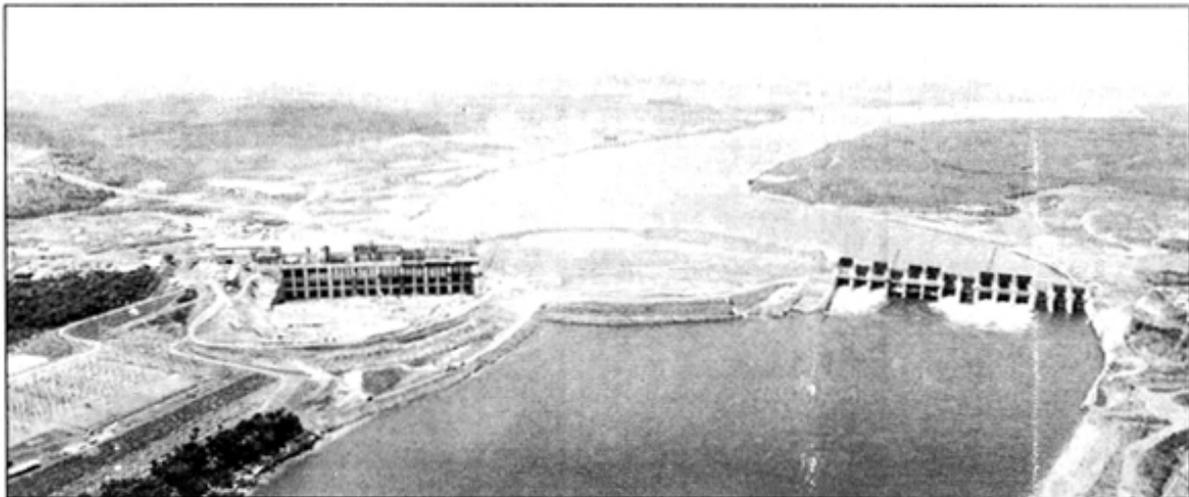
"A Cemar tem se empenhado em oferecer acordos que beneficiem ambas as partes - Companhia e cliente. Pretendemos resolver mais demandas que em 2009, por isso estamos envolvendo o dobro de prepostos que tivemos no ano passado, com a expectativa de produzirmos no maior número possível de conciliações. A Companhia agilizará seus próprios processos em litígio, auxiliará no desobstrução do Judiciário maranhense e, acima de tudo, fortalecerá a relação com seus clientes", finaliza o gerente da Companhia.

**▶ BAIRRO DE FÁTIMA****Semana de conciliação  
começou nesta segunda**

O corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, faz a abertura nesta segunda-feira, dia 29, no Bairro de Fátima, com a esperança de serem concretizadas, até sexta-feira, as 13.797 audiências agendadas com o objetivo de encerrar pendências que podem trazer milhares de pessoas novamente ao mercado consumidor, com a retirada de seus nomes no SPC, Serasa etc.

EMPREENDIMENTO DE R\$ 4 BILHÕES

# LULA E ROSEANA VISITAM HOJE CANTEIRO DE OBRAS EM ESTREITO



**Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE), no Rio Tocantins**

**A** governadora Roseana Sarney receberá nesta terça-feira (30), às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Es-

treito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins. O empreendimento é de R\$ 4 bilhões. **PÁGINA 2**

## Lula e Roseana visitam canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Estreito

A governadora Roseana Sarney receberá nesta terça-feira (30), às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Estreito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa A. eleição do Crescimento (PAC I).

Roseana Sarney embarcou ao final da tarde desta segunda-feira (29) no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h da manhã. Acompanham a comitiva da governadora, o seu ma-

rido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon; o vice-governador João Alberto; o vice-governador eleito Washington Oliveira; os secretários Hildo Rocha (Secpam), Maurício Macedo (Sinc) e José Antonio Heluy (Setres); o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva; e o deputado estadual Max Barros.

Antes do embarque no trem, Roseana Sarney destacou a importância dessa grande obra geradora de energia para o Brasil, que está gerando milhares de empregos. "Essa é um empreendimento estratégico para o país que estarei visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão", disse a governadora.

Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recep-

cionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa.

Situado na divisa do Maranhão e Tocantins, a Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) se prepara para iniciar o enchimento do reservatório, abrangendo 12 municípios dos dois estados.

Paralelamente ao processo de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da UHE Estreito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas.

A Casa de Força, localizada no lado maranhense, conta

com 90% das obras civis finalizadas. Agora, o Ceste se dedica à finalização da montagem da primeira unidade geradora para que sejam iniciados os testes operacionais para a entrada em operação comercial no início do próximo ano.

Para desocupar a área de abrangência da usina, o Ceste movimentou 3.500 processos, avaliando cada caso individualmente, com solução amigável em 98% deles. Apenas 2% das negociações foram questionadas na Justiça. Em todo este processo, o consórcio teve o cuidado de visitar, uma a uma, as famílias, levando informação e esclarecendo dúvidas. Foram mais de 2.350 visitas individuais e 53 reuniões coletivas com a população local.

**Programas** - O consórcio responsável pela obra destinará cerca de R\$ 550 milhões para a implementação dos 39 programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Estreito, avalia-

do e aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). São ações preventivas, mitigatórias e compensatórias nos meios físico, biótico e socioeconômico.

Os programas ambientais abrangem clima, sismo, água, solo, peixes, flora, fauna, arqueologia, saúde, população, uso do solo, fomento de atividades econômicas e educação ambiental. Além deste investimento, o Ceste aloca mais aproximadamente R\$ 60 milhões em ações sociais não previstas no licenciamento ambiental da usina.

Com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da região nas áreas de educação, segurança, saúde, meio ambiente e infraestrutura, o Ceste firmou parcerias com os governos estaduais, municipais e entidades da sociedade civil.

Desde o início do empreendimento, o consórcio reape-  
lhou hospitais, reformou e am-

pliou postos de saúde, doou ambulâncias, tratores e viaturas policiais e construiu novas sedes para as polícias civil e militar, escolas, casa de abrigo para idosos e creches.

Com as prefeituras da região, o Ceste estabeleceu Termos de Compromisso Mútuo (TCM) para proporcionar benefícios diretos, além dos previstos no PBA. Instalou sistemas de coleta e tratamento de esgoto, construiu praças, ginásios esportivos, pocilgas e mercados públicos, implantou laboratórios de informática, realizou campanhas de vacinação e de combate e prevenção a doenças como dengue, doença de Chagas, hepatite A e DST-Aids.

## PC prende homicida foragido da Justiça

Policiais Civis do Anjo da Guarda, em conjunto com agentes da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), e apoio do 16º Distrito Policial (Vila Embratel), em cumprimento a um mandado de prisão expedido pelo juiz Alexandre Lopes de Abreu, da Central de Inquérito, prenderam na noite do último sábado (27), Itamar Gomes Pereira, 21 anos, morador da Avenida Paquistão, quadra 32, nº 1, no bairro Anjo da Guarda, em São Luís. A prisão aconteceu no Bar do Jacó, localizado na Rua Benedito Alencar Campos (também conhecida como Rua Minas Gerais), no Bairro da Alemanha. Ele é acusado de assassinar, a facadas, Walisson Campelo da Silva durante uma seresta, no último dia 7 de novembro.

Segundo informações do delegado Gustavo Machado, titular da Delegacia do Anjo Guarda, o crime aconteceu após a vítima e o acusado discutirem e travarem uma luta corporal. "O inquérito aponta para um desentendimento entre a vítima e o acusado. A localização dele foi possível após monitorarmos o homicida durante alguns dias. Estávamos trabalhando desde o dia do homicídio para solucionar este caso", contou.

# Câmara homenageia militares coloca construtoras na parede

Os moradores da Rua do Campo, no bairro João de Deus, e da Rua do Juçaral, no Novo Angelim, que tiveram suas casas cercadas por muros construídos a partir de empreendimentos da Construtora Sá Cavalcanti passaram a ter uma nova esperança para resolução de seus problemas, após a realização da audiência pública na Câmara Municipal de São Luís, solicitada pela vereadora Rose Sales (PCdoB), quando ficaram combinadas visitas de conciliação às duas localidades, com representantes do Legislativo, da empresa e da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Na audiência, que teve a duração de cerca de três horas, que contou com a participação dos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Washington Kleber Rodrigues Lima, da Incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos e Francisco Rocha, do presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Rafael Silva, e de lideranças do Juçaral, Jovelina Novaes, e da Rua do

Campo, Francisco Loreto, a vereadora comunista pediu para ficar registrada a ausência do secretário Municipal de Urbanismo, Domingos Brito, "pela falta de respeito e descompromisso para com esta Casa e com a população".

Durante o encontro, todos fizeram uso da palavra, foi destacada a liminar concedida pelo juiz 2ª Vara no tocante ao assunto do Juçaral, onde os moradores prejudicados pela construção de um condomínio, que determina que a empresa faça obra de contenção do aterro, além do município se abster de caso de retirada de famílias. Já o representante da OAB anunciou que vai encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que determine a urgente fiscalização ambiental do empreendimento e casse a sua licença ambiental, bem como reparos aos danos ambientais causados.

Representando a incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos falou que o senhor Walter Cavalcanti é proprietário do terreno no João de Deus,

e que a empresa tem a intenção de realizar ali um empreendimento de cunho social, enquanto o advogado Francisco Rocha defendeu a propriedade do terreno onde está sendo construído o Condomínio Vite, na área do Juçaral, e afirmou que a liminar concedida pela 2ª Vara será cumprida.

**HOMENAGEM** - Antes da realização da audiência pública, o Legislativo Ludovicense realizou uma sessão solene, por solicitação de Rose Sales, para prestar homenagem ao 8º Batalhão Policial Militar, quando receberam diploma de honra ao mérito o comandante da Polícia Militar, coronel Franklin Pacheco, comandante do Policiamento da Capital, coronel Jéferson Teles, comandante do 8º BPM, major Raimundo Nonato Santos Sá, e ao comandante da 1ª companhia do 8º BPM, capitão Eduardo Nogueira de Araújo.

**05 PORTO FRANCO**

## **Justiça e prefeitura selam acordo**



PORTO FRANCO

## Justiça e prefeitura selam acordo



O ato da assinatura do acordo

O Tribunal de Justiça e a Prefeitura Municipal de Porto Franco selaram compromisso visando à viabilização da construção de novo fórum para essa comarca, em substituição à atual sede do Judiciário local, que já não oferece a estrutura necessária às atividades da Justiça.

O compromisso foi fechado em reunião entre o presidente do TJMA, desembargador Jamil Gedeon, e o prefeito Deoclides Macedo, com a participação dos juízes Antonio Baleeiro (1ª vara), diretor do Fórum e Armindo Nascimento (2ª Vara), dos desembargadores José Bernardo, Ouvidor, e Mário Reis,

aposentado, das diretoras do TJ, Alessandra Darub (geral) e Denise Reis (judiciária), e do assessor do Conselho Nacional de Justiça, Ivan Bonifácio, além de outras autoridades municipais.

Antes da reunião, as autoridades fizeram uma visita ao terreno onde deverá ser instalado o fórum, com 3.000m<sup>2</sup> de área, situado na Travessa Boa Vista, centro da cidade, que seria desapropriado ou comprado pelo Executivo Municipal para sediar o fórum.

A necessidade de nova sede para a comarca foi confirmada pelos representantes do judiciário e Executivo, tendo em vista a atual ter

sido instalada há dez anos em imóvel da prefeitura, onde funcionou o antigo hospital da cidade, e a última reforma feita pelo Tribunal foi feita em 2007, quando a comarca ganhou a segunda vara.

**DEMANDA** - A demanda processual também exige instalações modernas e funcionais, à altura do volume de 150 novas ações que dão entrada ao mês na comarca, oriundos da sede e dos três termos judiciários: São João do Paraíso, Campestre e Lajeado Novo.

O diretor do Fórum, juiz Antonio Baleeiro, disse não ver impedimento entre a parceria com a Prefeitura Municipal, vez que esta visa, tão-

somente, prestar um benefício à sociedade. O juiz Armino Neto observou que metade das ações que dão entrada na comarca são relativas ao juizado especial e que a comarca também precisa de um órgão autônomo para concentrar esse tipo de ação.

O presidente do TJMA, desembargador Jamil Gedeon, falou dos investimentos realizados pelo Judiciário na estrutura da Justiça de 1º grau, em que mais de 10 fóruns estão em processo de licitação para serem construídos e um número semelhante pas-

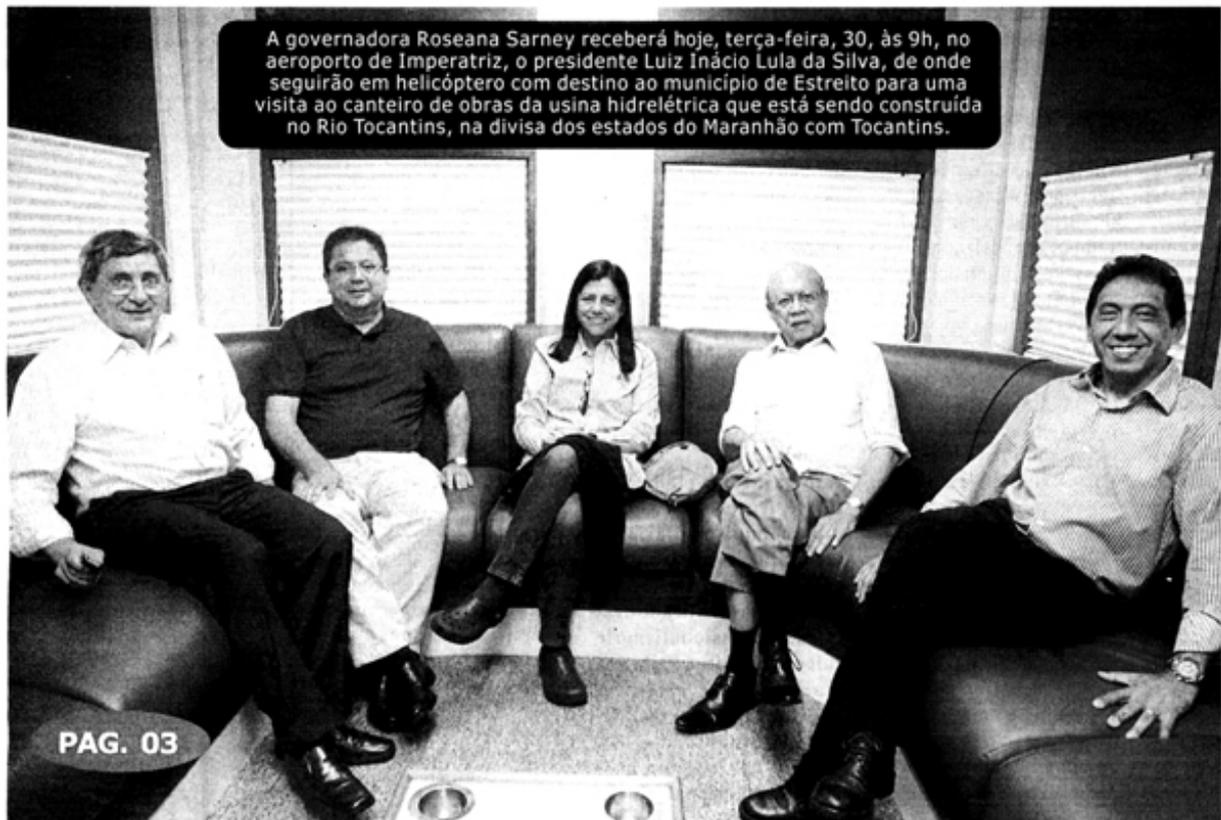
sa por reformas. "O Poder Judiciário vive um novo tempo, de modernização de sua estrutura, e a comarca de Porto Franco necessita e merece um novo fórum", ressaltou.

O prefeito Deoclides Macedo informou que Porto Franco, ao lado de Grajaú e Estreito, desponta como numa nova fronteira de desenvolvimento, em que a administração municipal procura fazer com que as potencialidades da região se transformem em benefícios para a sua população. "É necessário que a Justiça marque presen-

ça na região com uma estrutura que dê vazão à demanda registrada", frisou.

Ao final da reunião ficou acertado que a Prefeitura deverá adquirir o terreno - por compra ou desapropriação -, ainda em dezembro, e o TJMA dará início, logo após, ao processo licitatório para a construção do novo fórum.

# LULA E ROSEANA SARNEY VISITAM CANTEIRO DE OBRAS EM ESTREITO



# Lula e Roseana Sarney visitam canteiro de obras em Estreito

A governadora Roseana Sarney receberá nesta terça-feira (30), às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Estreito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC I).

Roseana Sarney embarcou ao final da tarde desta segunda-feira (29) no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h da manhã. Acompanham a comitiva da governadora, o seu marido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon; o vice-governador João Alberto; o vice-governador eleito Washington Oliveira; os secretários Hildo Rocha (Se-

cpam), Maurício Macedo (Sinc) e José Antonio Heluy (Setres); o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva; e o deputado estadual Max Barros.

Antes do embarque no trem, Roseana Sarney destacou a importância dessa grande obra geradora de energia para o Brasil, que está gerando milhares de empregos. "Essa é um empreendimento estratégico para o país que estarei visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão", disse a governadora.

Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recepcionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa.

Situado na divisa do Maranhão e Tocantins, a Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) se prepara para iniciar o enchimento do reservatório, abrangendo 12 municípios dos dois estados.

Paralelamente ao processo

de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da UHE Estreito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas.

A Casa de Força, localizada no lado maranhense, conta com 90% das obras civis finalizadas. Agora, o Ceste se dedica à finalização da montagem da primeira unidade geradora para que sejam iniciados os testes operacionais para a entrada em operação comercial no início do próximo ano.

Para desocupar a área de abrangência da usina, o Ceste movimentou 3.500 processos, avaliando cada caso individualmente, com solução amigável em 98% deles. Apenas 2% das negociações foram questionadas na Justiça. Em todo este processo, o consórcio teve o cuidado de visitar, uma a uma, as famílias, levando informação e esclarecendo dúvidas. Foram mais de 2.350 visitas individuais e 53 reuniões coletivas com a população local.

Programas

O consórcio responsável pela obra destinará cerca de R\$ 550 milhões para a implementação dos 39 programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Estreito, avaliado e aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). São ações preventivas, mitigatórias e compensatórias nos meios físico, biótico e socioeconômico.

Os programas ambientais abrangem clima, sismo, água, solo, peixes, flora, fauna, arqueologia, saúde, população, uso do solo, fomento de atividades econômicas e educação ambiental. Além deste investimento, o Ceste alocará mais aproximadamente R\$ 60 milhões em ações sociais não previstas no licenciamento ambiental da usina.

Com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da região nas áreas de educação, segurança, saúde, meio ambiente e infraestrutura, o Ceste firmou parcerias com os governos estaduais, municipais e entidades da sociedade civil.

Desde o início do empreendimento, o consórcio reequipou hospitais, reformou e ampliou postos de saúde, doou ambulâncias, tratores e viaturas policiais e construiu novas sedes para as polícias civil e militar, escolas, casa de abrigo para idosos e creches.

Com as prefeituras da região, o Ceste estabeleceu Termos de Compromisso Mútuo (TCM) para proporcionar benefícios diretos, além dos previstos no PBA. Instalou sistemas de coleta e tratamento de esgoto, construiu praças, ginásios esportivos, pocilgas e mercados públicos, implantou

laboratórios de informática, realizou campanhas de vacinação e de combate e prevenção a doenças como dengue, doença de Chagas, hepatite A e DST-Aids.

Foram desenvolvidos projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, como o "Crianças saudáveis, futuro saudável", que beneficia 14 mil crianças; o "Usina social", que contabilizou mais de 580 mil atendimentos em dois anos; e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, voltado aos alunos da educação básica.



**Governadora e comitiva seguem para Imperatriz**

**DADOS DA USINA HIDRELÉTRICA DE ESTREITO (UHE)**

- Capacidade instalada: 1.087 MW
- Energia assegurada: 641,1 MW médios
- Localização: no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.
- Área do reservatório: 400 km<sup>2</sup>
- Geração de emprego: aproximadamente 11 mil diretos (no momento de pico da obra) e 25 mil indiretos
- Investimento: R\$ 4 bilhões
- Municípios da área de influência: Estreito e Carolina (no estado do Maranhão); Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins, Babaçulândia, Barra do Ouro, Filadélfia, Darcinópolis, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante e Tupiratins (no estado do Tocantins)
- Volume de concreto lançado: 933.740 m<sup>3</sup> (Casa de Força, Tomada d'Água e Vertedouro)
- Capacidade de vazão do Vertedouro: 62.719 m<sup>3</sup>/s
- Queda nominal: 18,94 m
- Unidades Geradoras: Oito turbinas tipo Kaplan
- Acionistas: GDF SUEZ/Tractebel Energia (40,07%), Companhia Vale do Rio Doce (30%), Alcoa (25,49%) e Camargo Corrêa (4,44%).

Divulgação

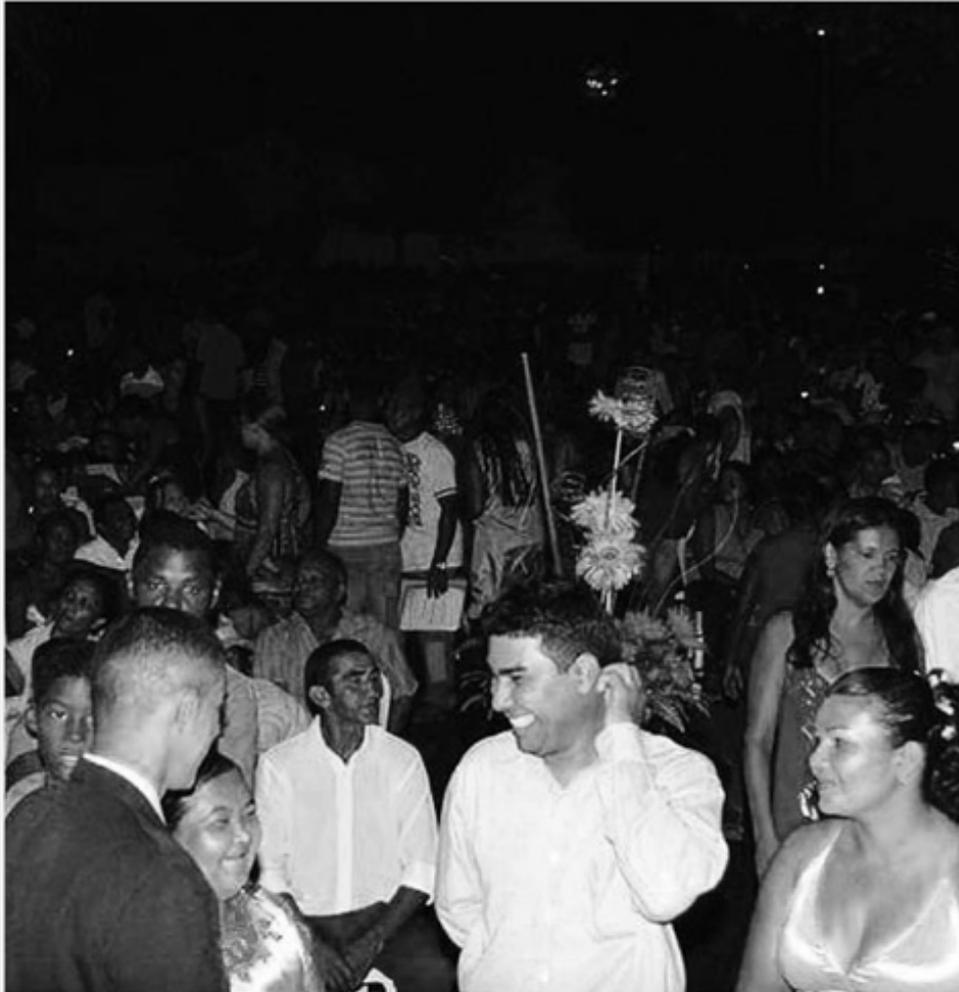
O Tribunal de Justiça e a Prefeitura Municipal de Porto Franco selaram compromisso para a viabilização da construção de novo fórum para essa comarca, em substituição à atual sede do Judiciário local.



**CASAMENTO**

fotografia@mirante.com.br

Divulgação



**COLINAS** - Mais de 400 casais de Colinas oficializaram a união em um casamento comunitário na noite de terça-feira (23). A Praça Dias Carneiro ficou pequena para noivos, convidados e comunidade, que participaram da festa. Para ajudá-lo na celebração do segundo casamento comunitário da Comarca, o juiz titular de Colinas e autor da iniciativa, Marcelo Elias Matos e Oka, convidou os magistrados Frederico Feitosa de Oliveira, Carol Castro, Mirella Freitas, Gisa Mendonça, Aureliano Coelho Ferreira, Clenio Lima Correia, Marcos Veloso e Sílvio Nascimento. O evento faz parte da programação da Corregedoria Geral da Justiça, que realizou mil casamentos comunitários este ano.

- **A governadora** Roseana Sarney embarcou ontem no trem da Vale mostrando uma visível satisfação por fazer a viagem que ainda não tinha feito.
- **O vice-governador** e senador eleito João Alberto e o vice-governador eleito Washington Oliveira acompanham a governadora Roseana Sarney a Estreito.
- **O presidente** do Tribunal de Justiça, desembargador Jamil Gedeon, também integra a comitiva que recepcionará hoje o presidente Lula em Estreito.

# **Lula e Roseana visitam hoje as obras da Hidrelétrica de Estreito**

Montagem da usina está na reta final. **Geral 5**

## Lula e Roseana visitam hoje canteiro de obras da Usina Hidrelétrica de Estreito

O presidente e a governadora conhecem hoje as obras da usina que está sendo construída pelo Ceste na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins

**A** governadora Roseana Sarney receberá hoje, às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Estreito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC I).

Roseana Sarney embarcou ao fim da tarde de ontem no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h. Acompanham a comitiva da governadora, o seu marido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon; o vice-governador João Alberto; o vice-governador eleito Washington Oliveira; os secretários Hildo Rocha (Secpam), Maurício Macedo (Sinc) e José Antonio Heluy (Setres); o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva; e o deputado estadual Max Barros.

Antes do embarque no trem, Roseana Sarney destacou a importância dessa grande obra geradora de energia para o Brasil, que está criando milhares de empregos.

Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recepcionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa.

Situado na divisa do Maranhão e Tocantins, a Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) se prepara para iniciar o enchimento do reservatório, abrangendo 12 municípios dos dois estados.

Paralelamente ao processo de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da UHE Estreito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas.

A Casa de Força, localizada no lado maranhense, conta com 90% das obras civis finalizadas. Agora, o Ceste se dedica à finalização da montagem da primeira unidade geradora para que sejam iniciados os testes operacionais para a entrada em operação comercial no início do próximo ano.

Para desocupar a área de abrangência da usina, o Ceste movimentou 3.500 processos, avaliando cada caso individualmente, com solução amigável em 98% deles. Apenas 2% das negociações foram questionadas na Justiça. Em todo este processo, o consórcio teve o cuidado de visitar, uma a

uma, as famílias, levando informação e esclarecendo dúvidas. Foram mais de 2.350 visitas individuais e 53 reuniões coletivas com a população local.

**Programas** - O consórcio responsável pela obra destinará cerca de R\$ 550 milhões para a implementação dos 39 programas socioambientais do Projeto Básico Ambiental (PBA) da UHE Estreito, avaliado e aprovado pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama). São ações preventivas, mitigatórias e compensatórias nos meios físico, biótico e socioeconômico.

Os programas ambientais abrangem clima, sismo, água, solo, peixes, flora, fauna, arqueologia, saúde, população, uso do solo, fomento de atividades econômicas e educação ambiental. Além deste investimento, o Ceste alocará mais aproximadamente R\$ 60 milhões em ações sociais não previstas no licenciamento ambiental da usina.

Com o objetivo de assegurar o desenvolvimento da região nas áreas de educação, segurança, saúde, meio ambiente e in-

fraestrutura, o Ceste firmou parcerias com os governos estaduais, municipais e entidades da sociedade civil.

Desde o início do empreendimento, o consórcio reaparelhou hospitais, reformou e ampliou postos de saúde, doou ambulâncias, tratores e viaturas policiais e construiu novas sedes para as polícias civil e militar, escolas, casa de abrigo para idosos e creches.

Com as prefeituras da região, o Ceste estabeleceu Termos de Compromisso Mútuo (TCM) para proporcionar benefícios diretos, além dos previstos no PBA. Instalou sistemas de coleta e tratamento de esgoto, construiu praças, ginásios esportivos, pocilgas e mercados públicos, implantou laboratórios de informática, realizou campanhas de vacinação e de combate e prevenção a doenças como dengue, doença de Chagas, hepatite A e DST-Aids.

Foram desenvolvidos projetos voltados para a melhoria da qualidade de vida da população, como o "Crianças saudáveis, futuro

saudável", que beneficia 14 mil crianças; o "Usina social", que contabilizou mais de 580 mil atendimentos em dois anos; e o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, voltado aos alunos da educação básica.

**Atividades econômicas** - O Ceste está desenvolvendo o Complexo Integrado de Escoamento, Beneficiamento e Comercialização do Pescado, em parceria com as colônias de pescadores da região, o Ibama e o Ministério da Pesca e Aquicultura. Para colocar o projeto em prática, foi assinado um acordo de cooperação no valor de R\$ 4,8 milhões com o ministério e o Ibama, em benefício dos pescadores da área de abrangência da usina.

Outra ação será a construção de oito praias artificiais permanentes, com barracas, energia, instalações sanitárias e atracadouros nos municípios da área de influência direta da usina. O Ceste realizou cursos de capacitação para barqueiros e barraqueiros.

“

Esse é um empreendimento estratégico para o país que estarei visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão”

Roseana Sarney,  
governadora

Secom



Governadora Roseana e comitiva, que seguiram ontem para a cidade de Imperatriz no trem da Vale

### Dados da usina



● **Capacidade instalada:** 1.087 MW

● **Energia assegurada:** 641,1 MW médios

● **Localização:** no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

● **Área do reservatório:** 400 km<sup>2</sup>

● **Geração de emprego:** aproximadamente 11 mil diretos (no momento de pico da obra) e 25 mil indiretos

● **Investimento:** R\$ 4 bilhões

● **Municípios da área de influência:** Estreito e Carolina (no estado do Maranhão); Aguiarópolis, Palmeiras do Tocantins, Babaçulândia, Barra do Ouro, Filadélfia, Darcinópolis, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante e Tupiratins (no estado do Tocantins)

● **Volume de concreto lançado:** 933.740 m<sup>3</sup> (Casa de Força, Tomada d'Água e Vertedouro)

● **Capacidade de vazão do Vertedouro:** 62.719 m<sup>3</sup>/s

● **Queda nominal:** 18,94 m

● **Unidades Geradoras:** Oito turbinas tipo Kaplan

● **Acionistas:** GDF SUEZ / Tractebel Energia (40,07%), Companhia Vale do Rio Doce (30%), Alcoa (25,49%) e Camargo Corrêa (4,44%).

## Polícia Civil prende homicida foragido da Justiça em São Luís

**Itamar Gomes Pereira é acusado de matar a facadas Walisson Campelo da Silva**

Policiais Cíveis do Anjo da Guarda, em conjunto com agentes da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC) e apoio do 16º Distrito Policial (Vila Embretel), em cumprimento a um mandado de prisão, detiveram na noite do último sábado (27) Itamar Gomes Pereira, de 21 anos, morador da Avenida Paquistão, quadra 32, nº 1, no bairro Anjo da Guarda, em São Luís.

A prisão aconteceu no Bar do Jacó, localizado na Rua Benedi-

to Alencar Campos (também conhecida como Minas Gerais), no bairro Alemanha. Ele é acusado de assassinar, a facadas, Walisson Campelo da Silva numa seresta, no dia 7 deste mês.

Segundo o delegado Gustavo Machado, titular da Delegacia do Anjo Guarda, o crime aconteceu após a vítima e o acusado discutirem e travarem luta corporal. “O inquérito aponta para um desentendimento entre a vítima e o acusado. A localização dele foi possível após monitorarmos o homicida durante alguns dias. Estávamos trabalhando desde o dia do homicídio para solucionar este caso”, contou.

Divulgação



Itamar Gomes Pereira, preso em um bar situado no bairro Alemanha

# Semana de Conciliação é aberta no Bairro de Fátima

Evento aconteceu ontem no 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo

O êxito da Semana da Conciliação, a convocação de juízes, conciliadores e servidores do Judiciário para esforço intensivo de trabalho e o reaquecimento da economia foram os focos de pronunciamento do corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, na manhã de ontem, ao abrir oficialmente o evento no 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, no Bairro de Fátima.

Até sexta-feira, estão agendadas mais de 14 mil audiências em 77 comarcas, 28 juizados especiais e 101 varas do Judiciário. Em 2009, o Maranhão teve 8.432 audiências, das quais 69% resultaram em acordos. A expectativa para este ano é atingir índice de acordos em torno de 80%.

O 3º Juizado é o que reúne o maior número de audiências na capital – 262. São três salas de audiências e 14 servidores envolvidos nas atividades de conciliação. Nas unidades judiciais, as audiências ocorreram pela manhã e à tarde.

**Processos** - Ao lado da coordenadora dos Juizados Especiais, juíza Francisca Galiza, e o do juiz titular do juizado, Raimundo Sorocaba, o corregedor falou a servidores e partes sobre a importância em dar um fim justo a processos que se arrastam durante anos pela Justiça. “Nada mais oportuno do que conciliar no Natal, época propícia para o entendimen-



Divulgação

O corregedor Guerreiro Júnior pediu esforço intensivo de trabalho

## Mais

**A Comarca** de Pinheiro - que traz como novidade audiências noturnas - é líder do interior com 900 audiências marcadas. A 1ª Vara de Barra do Corda vem em segundo, com 644, seguida pela 2ª vara de Pedreiras, com 504.

to”, enfatizou.

“Só pode conciliar quem é conciliado consigo mesmo”, disse Francisca Galiza. “O 3º Juizado sente-se honrado em abrir a semana”, enfatizou Raimundo Sorocaba.

Segundo Guerreiro Júnior, com a conciliação, ganham as empresas, porque resgatam clientes em débito, e os consumidores, porque reativam o crédito, e a Justiça, porque re-

duz o estoque de processos.

Há também quem queira corrigir eventual injustiça. Moradora do Bairro de Fátima há 40 anos, Maria de Fátima Soeiro é cobrada pela Cemar por débito de energia em casa na invasão Cantinho do Céu, que ela diz nunca ter tido. As contas remontam a 1994 e chegam hoje a cerca de R\$ 3 mil.

Reclamações junto ao Procon estão na pauta da Semana. Chegaram a 119 as audiências de pré-conciliação agendadas pelo órgão.

Os juízes Gisa Fernanda Nery Mendonça de Sousa e David Mourão Guimarães de Moraes Meneses, substitutos da 4ª e 28ª zonas judiciárias, homologarão os acordos. O juiz Alexandre Moreira Lima, substituto da 9ª Zona Judiciária, vai homologar os acordos da campanha “Nome Limpo, Crédito na Praça”.

# Novas Comarcas

O Tribunal de Justiça do Maranhão inaugurou as novas sedes do Judiciário das comarcas de Carolina e Estreito, ambas situadas na região sul do Estado e construídas em parceria com o Consórcio Estreito Energia (Ceste). Parte dos custos das edificações foi bancada pelo Ceste, empreendimento responsável para implantação, construção e operação da Usina Hidrelétrica Estreito, em cuja área de abrangência também está situada a comarca de Carolina. O Tribunal arcou com os projetos arquitetônico e complementar e com os serviços de instalação das redes lógica e de telefonia, aparelhos de ar-condicionado, móveis e equipamentos de informática.



**Inauguração do Fórum de Estreito**

## **ELEITO NA AMB**

O desembargador Henrique Nelson Calandra (SP) foi eleito presidente da Associação dos Magistrados Brasileiros, com 4.552. Ontem, o presidente da entidade, Mozart Valadares Pires, que apoiou a chapa liderada pelo juiz maranhense Gervásio Protásio dos Santos Filho, parabenizou o eleito pela oposição. O desembargador Raimundo Freire Cutrim, presidente do TRE-MA, faz parte da chapa vencedora, como diretor-adjunto.

# Rosêana e Lula em Estreito

O presidente Lula e ministros de estados visitam hoje as obras da Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE). A governadora Roseana Sarney lidera uma caravana de autoridades pra recebê-lo.

PÁGINA 3

Presidente  
Lula chega hoje ao  
Maranhão para visitar  
as obras de construção  
da Usina Hidrelétrica  
de Estreito, em  
companhia da  
governadora Roseana  
Sarney.

PÁGINA 3



# Lula volta ao Maranhão

Pela quarta vez no estado desde 2009, presidente da República chega hoje para acompanhar obras de construção da Usina Hidrelétrica de Estreito

ALINE LOUISE

**P**ela primeira vez desde que começou o período eleitoral, Luiz Inácio Lula da Silva (PT) desembarca hoje no Maranhão para acompanhar a obra da hidrelétrica de Estreito. O presidente virá ao estado pela quarta vez desde que Roseana Sarney assumiu o Palácio dos Leões em 2009. A governadora acompanhará a comitiva de Lula desde Imperatriz até a cidade de Estreito para uma visita às obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão e Tocantins. Lula chegará em Imperatriz às 9h de hoje para monitorar as obras em processo de finalização. O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC I).

A obra da hidrelétrica está em processo de finalização. Na visita, Lula e os representantes dos governos federal e estadual poderão ver de perto os avanços na construção da Usina Hidrelétrica de Estreito. A fase atual é de preparativo para iniciar o enchimento do reservatório, que abrangerá 12 municípios nos dois estados.

A governadora Roseana Sarney embarcou ao final da tarde de ontem no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h da manhã. Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recepcionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa.

## Finalização

Além do processo de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da UHE Estreito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas. A Casa de Força, localizada no lado maranhense, conta com 90% das obras civis finalizadas. Agora, o Consórcio Estreito Energia se dedica à finalização da montagem da primeira unidade geradora para que se inicie os testes operacionais para a entrada em operação comercial da mesma em início do próximo ano.

Para desocupar a área de abran-

## O empreendimento

*de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC I)*

gência da usina, o Ceste movimentou 3.500 processos, avaliando cada caso individualmente, com solução amigável em 98% deles. Apenas 2% das negociações foram questionadas na Justiça. Em todo este processo, o consórcio teve o cuidado de visitar, uma a uma, as famílias, levando informação e esclarecendo dúvidas. Foram mais de 2.350 visitas individuais e 53 reuniões coletivas com a população local.

Sobre a obra, Roseana destacou a importância que terá o UHE em geração de energia para o Brasil. "Esse é um empreendimento estratégico para o país que estarei

visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão", disse a governadora.

Junto ao presidente, virão os ministros de Minas e Energia e da Pesca e Agricultura, Márcio Pereira Zimmerman e Altemir Gregolin, respectivamente. Acompanhando a governadora estarão o marido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon, o vice-governador João Alberto (PMDB), o vice-governador eleito Washington Oliveira (PT) os secretários Hildo Rocha (Articulação Política), Maurício Macedo (Indústria e Comércio) e José Antonio Heluy (Trabalho). Além deles, acompanharão a visita o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva, e o deputado estadual Max Barros (DEM).

## Dilma vai ao Pará

LUCIANA BEZERRA

BRASÍLIA - Dilma Rousseff deixa nesta terça-feira o recolhimento ao qual se submeteu para decidir os nomes de seu futuro governo e acompanha o presidente Luiz Inácio Lula da Silva na inauguração de duas eclusas do Tucuruí, no Pará. A informação é da assessoria do governo de transição.

Os dois devem chegar a Belém no início da tarde e serão recebidos pela governadora do estado, Ana Júlia Carepa (PT). Segundo a agenda presidencial, está prevista uma sessão de vídeo sobre a transposição do Rio Tocantins. Em seguida, Lula, Dilma e convidados embarcam em uma balsa e percorrem o trajeto de transposição das eclusas até o bairro da Matinha, em Tucuruí. Lá, acontece a cerimônia de inauguração.

### Navegação

Cada uma das eclusas tem 210m de largura e 33m de comprimento. São ligadas por um canal intermediário de 5,5 quilômetros. As obras ficaram paradas por quase 30 anos. Concluídas, elas vão permitir a navegação ao longo de 2 mil quilômetros do Rio Tocantins, desde o

porto de Belém ao Alto Araguaia, em Mato Grosso.

Antes, esse percurso não podia ser feito por conta de um desnível de 75 metros, que surgiu após a construção da Usina Hidrelétrica de Tucuruí, inaugurada em 1984. A obra das eclusas de Tucuruí custou R\$ 1,66 bilhão. No ano passado, o empreendimento chegou a contar com mais de 3,5 mil operários.

GERALDO FURTADO/SECOM



**ÚLTIMA VISITA DE LULA AO MARANHÃO OCORREU EM JANEIRO, À REFINARIA DE BACABEIRA**

SECOM/DIVULGAÇÃO



**ROSEANA JÁ ESTÁ EM IMPERATRIZ, ONDE RECEBERÁ LULA**

---

## UHE ESTREITO

*Conheça um pouco mais do empreendimento construído no Rio Tocantins*

---

**Energia assegurada:** 641.1 MW médios

---

**Localização:** no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

---

**Área do reservatório:** 400 km<sup>2</sup>

---

**Geração de emprego:** aproximadamente 11 mil diretos (no momento de pico da obra) e 25 mil indiretos

---

**Investimento:** R\$ 4 bilhões

---

**Municípios da área de influência:** Estreito e Carolina (no estado do Maranhão); Aguiarnópolis, Palmeiras do Tocantins, Babaçulândia, Barra do Ouro, Filadélfia, Darcinópolis, Goiatins, Itapiratins, Palmeirante e Tupiratins (no estado do Tocantins)

---

**Volume de concreto lançado:** 933.740 m<sup>3</sup> (Casa de Força, Tomada d'Água e Vertedouro)

---

**Capacidade de vazão do Vertedouro:** 62.719 m<sup>3</sup>/s

---

**Queda nominal:** 18,94 m

---

**Unidades Geradoras:** Oito turbinas tipo Kaplan

---

**Acionistas:** GDF SUEZ / Tractebel Energia (40,07%), Companhia Vale do Rio Doce (30%), Alcoa (25,49%) e Camargo Corrêa (4,44%)

NEIDSON MOREIRA/IMPÍD A PRESS



## *Vem aí 13.797 conciliações*

Começou ontem a 5ª Semana da Conciliação, uma iniciativa do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que busca promover a solução pacífica das disputas, desafogar o Judiciário e resolver situações como a vivida pela cadeirante Maria D'Aguiar.

PÁGINA 9 E 12

# Conciliação de baixo efeito

Advogado diz que esforços concentrados para solucionar pendências afetam pouco o comércio e inadimplência se mantém estável

## MARCELA MENDES

**A** Semana da Conciliação não deve causar grandes alterações na lista do Serviço de Proteção a Crédito (SPC) do Maranhão. Apesar do esforço da justiça e de algumas empresas para que pessoas que estão com o nome "sujo na praça" voltem ao mercado como consumidoras, são poucas as que aderem à iniciativa e utilizam da conciliação para resolver os problemas.

Um movimento realizado dentro da Semana de Conciliação tem justamente esse objetivo de liberação de crédito, por meio da limpeza de nomes e do retorno de alguns consumidores para o mercado: é a campanha "Nome Limpo, Crédito na Praça", realizada esse ano em parceria com as Lojas Gabryella e a Companhia Energética do Maranhão (Cemar).

Pela campanha, as empresas se puseram à disposição dos clientes com dívidas para realizarem negociações a fim de solucionar as pen-

dências. "O volume de audiências com esse caráter é muito pouco. As pessoas não procuram resolver esses problemas na Semana de Conciliação", analisou o assessor jurídico da Câmara de Dirigentes Lojistas (CDL) de São Luís.

## Audiências

Gois lembra que o grande volume de audiências envolvendo pessoa física e empresas nessa semana é das pessoas contra as empresas, o que torna insignificante o índice de liberação de crédito. "O maior número de processos é das pessoas contra as empresas, principalmente por danos morais. Então, a liberação de crédito não é muito intensa", continuou.

No total, Semana de Conciliação agendou cerca de 15 mil audiências, das quais 2.738 ocorrerão nas varas e juizados de São Luís e 236 audiências somente no 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo (Coroadó), o maior índice na capital. No estado, 77 comarcas estão integradas à Semana da Con-

ciliação, que conta com o trabalho de servidores de diversos setores da Corregedoria. São 28 os Juizados Especiais que participam da ação.

## Faculdades

As faculdades da capital foram convidadas pela Coordenadoria dos Juizados a colaborar com a ação. Devem participar com alunos do curso de direito a partir do 7º período. O resultado diário de cada unidade judiciária será registrado por um servidor do Judiciário. Os

TJ/DIVULGAÇÃO



#### **GUERREIRO JÚNIOR ABRIU A SEMANA DE CONCILIAÇÃO ONTEM PROMETENDO DIMINUIR AS PENDÊNCIAS JUDICIAIS NO ESTADO**

dados serão enviados ao final do dia para o Conselho Nacional de Justiça (CNJ). Na Semana da Conciliação do ano passado o estado registrou 8.432 audiências, das quais 69% resultaram em acordos.

A Semana de Conciliação foi aberta ontem pela manhã, no bairro de Fátima, pelo corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior. Até sexta-feira, estão agendadas mais de 14 mil audiências em 77 comar-

cas, 28 juizados especiais e 101 varas do Judiciário. Em 2009, o Maranhão teve 8.432 audiências, das quais 69% resultaram em acordos. A expectativa para este ano é atingir índice de acordos em torno de 80%.

## JUSTIÇA

# Começa a conciliação no MA

TERESA DIAS

Com o slogan "Conciliando a Gente se Entende", a 5ª Semana da Conciliação foi ontem oficialmente lançada no Maranhão, às 8h. Ela faz parte de um movimento do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) que busca promover a solução pacífica das disputas e desatolar o Poder Judiciário, e se estenderá até sexta-feira (3). Em todo o estado, estão marcadas 13.797 conciliações, quase o dobro do número de 2009, que ficou em aproximadamente 7 mil, segundo dados da Corregedoria Geral de Justiça. O lugar escolhido para a abertura foi o 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, por ter tido o maior índice de audiências marcadas na capital, 242.

Logo pela manhã, a sala de espera para audiência do local já estava cheia. Dentre os que aguardavam sua vez, estavam a ex-lavradora Maria Daguia, 33, em uma cadeira de rodas, e seu advogado Marcone Mendes. Eles pleiteavam o recebimento de um benefício de R\$ 13,5 mil pela seguradora DPVAT (que indeniza vítimas de Danos Pessoais Causados por Veículos Automotores de Via Terrestre), em razão de um acidente de moto sofrido por Maria em fevereiro de 2008, que a deixou sem movimento nas pernas. Ela, que já era acometida por problemas mentais, foi impossibilitada de continuar trabalhando na roça pela paraplegia decorrente do acontecido. "Minha cliente não sabia da possibilidade de requerimento do dinheiro, por isso demorou a acionar a seguradora. Agora, estamos aqui

para tentar fazer com que ela receba a devida quantia", disse o advogado.

Das conciliações marcadas no 3º Juizado, quem mais aparece no pólo passivo é a DPVAT, com 55 audiências. Ela é seguida pela Companhia Energética do Maranhão (Cemar), com 23, e pela operadora de telefonia Oi, com 10.

O aposentado José Arnold Pinto, 74, por sua vez, participa da Semana para tentar resolver uma disputa na esfera pessoal. Dono de um imóvel cujo inquilino constantemente atrasava o pagamento, ele resolveu vender a propriedade, pois precisava de dinheiro para realizar uma cirurgia para retirada de coágulo na cabeça. Ele alega ter avisado o morador inadimplente antes, mas este sentiu-se lesado pelo aposentado ter efetuado a venda enquanto ainda estava residindo na casa, e entrou na Justiça contra ele por danos morais. "Já até desisti do pagamento dos aluguéis por parte dele, apenas desejo o fim deste conflito. Espero que hoje tudo possa se resolver", dizia José Arnold Pinto.

Para a mediação das audiências, além de conciliadores, juizes e outros funcionários da Justiça, até mesmo estagiários do décimo período do curso de direito foram convocados. Participam da Semana 76 comarcas, 101 varas e 28 juizados. Também foram firmadas parcerias com as lojas Gabryella e com o Procon, para as quais três magistrados foram especialmente designados, no intuito de realizar o maior número possível de conciliações em que um dos dois figure como parte.

# Casamento em Colinas reúne 480 casais em festa cívica

**E**m cerimônia bastante concorrida, 480 casais oficializaram união matrimonial em Colinas (a 449 km de São Luis), na noite da última terça-feira, 23. A Praça Dias Carneiro ficou pequena para noivos, convidados e comunidade, que participaram ativamente da festa cívica. Os casais eram de Colinas e Jatobá.

Para divulgar o casamento, a comarca fez propaganda nas rádios e na televisão local e colocou cartazes no fórum e em prédios públicos. A comarca providenciou daminhas de honra. Foram distribuídos mais de cem presentes aos noivos, de televisão a fogões, cedidos por advogados, políticos e comerciantes de Colinas.

A Corregedoria Geral da Justiça ofereceu van com motorista, camisas e buffet a noivos e convidados.

Para ajudá-lo na celebração do segundo casamento comunitário da comarca, o juiz titular de Colinas e autor da iniciativa, Marcelo Elias Matos e Oka, convidou os colegas de toga Frederico Feitosa de Oliveira, Carol Castro, Mirella Freitas, Gisa Mendonça, Aureliano Coelho Ferreira, Clenio Lima Correia, Marcos Veloso e Silvio Nascimento.

Participaram da solenidade a diretora da Corregedoria Geral da Justiça, Sumaya Heluy (representante do corregedor Antonio Guerreiro Júnior), o presidente em exercício da AMMA (Associação dos Magistrados do Maranhão), juiz Brígido Lages, prefeitos autoridades estaduais e de Colinas e prefeitos de municípios da região.

O evento faz parte da programação da Corregedoria de realizar 1000 casamentos comunitários este ano.

# Polícia prende homicida foragido da Justiça

**PÁGINA 8**

## Polícia Civil prende homicida foragido da Justiça

Policiais Civis do Anjo da Guarda, em conjunto com agentes da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), e apoio do 16º Distrito Policial (Vila Embratel), em cumprimento a um mandado de prisão expedido pelo juiz Alexandre Lopes de Abreu, da Central de Inquérito, prenderam na noite do último sábado (27), Itamar Gomes Pereira, 21 anos, morador da Avenida Paquistão, quadra 32, nº 1, no bairro Anjo da Guarda, em São Luis.

A prisão aconteceu no Bar do Jacó, localizado na Rua Benedito Alencar Campos (também conhecida como Rua Minas Gerais), no Bairro da Alemanha. Ele é acusado de assassinar, a facadas, Walisson Campelo da Silva durante uma seresta, no último dia 7 de novembro.

Segundo informações do delegado Gustavo Machado,

titular da Delegacia do Anjo Guarda, o crime aconteceu após a vítima e o acusado discutirem e travarem uma luta corporal. "O inquérito aponta para um desentendimento entre a vítima e o acusado. A localização dele foi possível após monitorarmos o homicida durante alguns dias. Estávamos trabalhando desde o dia do homicídio para solucionar este caso", contou.

O delegado disse que na noite do crime, segundo algumas testemunhas relataram, Itamar teria solicitado a uma garota que dançasse com ele, porém a mulher teria se negado a atender ao pedido do homicida. Nesse momento, a vítima ao perceber a forma que Itamar teria abordado a garota decidiu intervir em defesa da mulher. Após discutirem, os dois teriam brigado. Na luta, Walisson ainda atingiu Itamar com uma garrafa, porém foi

atingido com várias facadas que o levaram a óbito no local. Após cometer o homicídio, Itamar deixou o bairro em que morava e se destinou a casa de parentes, onde foi localizado pela Polícia.

Após ser detido, ele foi levado para o Plantão Central da Rffsa, onde foi autuado. Itamar foi transferido para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde permanecerá detido à disposição da justiça.

## ***José Brígido Lages presidirá a Associação dos Magistrados no biênio 2011/2012***

Com 187 votos, a Chapa "Magistratura Unida de Novo", encabeçada pelo juiz José Brígido Lages, atual vice-presidente da AMMA, foi a escolhida para liderar a entidade durante o biênio 2011/2012. Na eleição realizada durante a última semana e finalizada na última sexta-feira (26), a chapa obteve 154 votos em São Luís, 11 votos na mesa receptora de Timon, 5 votos na mesa receptora de Balsas, e 17 votos na mesa receptora de Imperatriz. Na mesma data, foi encerrada a eleição para a presidência da AMB, cujo vencedor foi o desembargador Nelson Sallandra (TJSP).

Segundo o presidente eleito, o aparelhamento à magistratura de 1º grau é um dos desafios de sua gestão à frente da AMMA. "Esperamos que haja um planejamento estratégico, a curto, médio e longo prazo, para atender às exigências do Poder Judiciário e, notoriamente, o suprimento do que o juiz do 1º grau necessita em sua comarca, quanto ao aparelhamento pessoal e à estrutura física, para que ele possa atender à fazer uma boa prestação

jurisdicional, dando uma resposta à sociedade maranhense, que é signatária do nosso trabalho", afirmou.

O resultado da eleição demonstrou que a magistratura maranhense confia no presidente eleito, Brígido Lages, e na Chapa eleita, "Magistratura Unida de Novo". "Tenho a convicção de que a gestão de Brígido será uma continuação do trabalho já realizado à frente da AMMA", comentou o juiz Francisco de Assis de Sousa.

O juiz aposentado Luis Cunha Neto também manifestou seu apoio à Chapa "Magistratura Unidade de Novo". "Brígido vai honrar o cargo que vai exercer", disse.

"Dentro de sua essência, Brígido sempre lutará visando principalmente uma prestação jurisdicional decente", comentou a juíza Marilse Medeiros. A posse administrativa do juiz Brígido Lages e dos diretores eleitos está marcada para o dia 2 de janeiro de 2011, na sede da AMMA, na rua do Egito.

## TJ-MA firma acordo com Prefeitura de Porto Franco para construir fórum

O Tribunal de Justiça e a Prefeitura Municipal de Porto Franco selaram compromisso visando à viabilização da construção de novo fórum para essa comarca, em substituição à atual sede do Judiciário local, que já não oferece a estrutura necessária às atividades da Justiça.

O compromisso foi fechado em reunião entre o presidente do TJMA, desembargador Jamil Gedeon, e o prefeito Deoclides Macedo, com a participação dos juízes Antônio Baleeiro (1ª vara), diretor do Fórum e Armindo Nascimento (2ª Vara), dos desembargadores José Bernardo, Ouvidor, e Mário Reis, aposentado, das diretoras do TJ, Alessandra Darub (geral) e Denise Reis (judiciária), e do assessor do Conselho Nacional de Justiça, Ivan Bonifácio, além de outras autoridades municipais.

Antes da reunião, as autoridades fizeram uma visita ao terreno onde deverá ser instalado o fórum, com 3.000m<sup>2</sup> de área, situado na Travessa Boa Vista, centro da cidade, que seria desapropriado ou comprado pelo Executivo Municipal para sedi-

ar o fórum.

A necessidade de nova sede para a comarca foi confirmada pelos representantes do judiciário e Executivo, tendo em vista a atual ter sido instalada há dez anos em imóvel da prefeitura, onde funcionou o antigo hospital da cidade, e a última reforma feita pelo Tribunal foi feita em 2007, quando a comarca ganhou a segunda vara.

**Demanda** – A demanda processual também exige instalações modernas e funcionais, à altura do volume de 150 novas ações que dão entrada ao mês na comarca, oriundos da sede e dos três termos judiciários: São João do Paraíso, Campestre e Lajeado Novo.

O diretor do Fórum, juiz Antonio Baleeiro, disse não ver impedimento entre a parceria com a Prefeitura Municipal, vez que esta visa, tão-somente, prestar um benefício à sociedade. O juiz Armindo Neto observou que metade das ações que dão entrada na comarca são relativas ao juizado especial e que a comarca também precisa de um órgão autônomo para concen-

trar esse tipo de ação.

O presidente do TJMA, desembargador Jamil Gedeon, falou dos investimentos realizados pelo Judiciário na estrutura da Justiça de 1º grau, em que mais de 10 fóruns estão em processo de licitação para serem construídos e um número semelhante passa por reformas. “O Poder Judiciário vive um novo tempo, de modernização de sua estrutura, e a comarca de Porto Franco necessita e merece um novo fórum”, ressaltou.

O prefeito Deoclides Macedo informou que Porto Franco, ao lado de Grajaú e Estreito, desponta como numa nova fronteira de desenvolvimento, em que a administração municipal procura fazer com que as potencialidades da região se transformem em benefícios para a sua população.

## Nova esperança para moradores que vivem cercados por muros

Os moradores da Rua do Campo, no bairro João de Deus, e da Rua do Juçaral, no Novo Angelim, que tiveram suas casas cercadas por muros construídos a partir de empreendimentos da Construtora Sá Cavalcanti passaram a ter uma nova esperança para resolução de seus problemas, após a realização da audiência pública na Câmara Municipal de São Luís, solicitada pela vereadora Rose Sales (PCdoB), quando ficaram combinadas visitas de conciliação às duas localidades, com representantes do Legislativo, da empresa e da OAB (Ordem dos Advogados do Brasil).

Na audiência, que teve a duração de cerca de três horas, que contou com a participação dos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Washington Kleber Rodrigues Lima, da Incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos e Francisco Rocha, do presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Rafael Silva, e de lideranças do Juçaral, Jovelina Novaes, e da Rua do Campo, Francisco Loreto, a vereadora comunista pediu para ficar registrada a ausência do secretário Municipal de Urbanismo, Domingos Brito, “pela fal-

ta de respeito e descompromisso para com esta Casa e com a população”.

Durante o encontro, todos fizeram uso da palavra, foi destacada a liminar concedida pelo juiz 2ª Vara no tocante ao assunto do Juçaral, onde os moradores prejudicados pela construção de um condomínio, que determina que a empresa faça obra de contenção do aterro, além do município se abster de caso de retirada de famílias. Já o representante da OAB anunciou que vai encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que determine a urgente fiscalização ambiental do empreendimento e casse a sua licença ambiental, bem como reparos aos danos ambientais causados.

Representando a incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos falou que o senhor Walter Cavalcanti é proprietário do terreno no João de Deus, e que a empresa tem a intenção de realizar ali um empreendimento de cunho social, enquanto o advogado Francisco Rocha defendeu a propriedade do terreno onde está sendo construído o Condomínio Vite, na área do Juçaral, e afirmou que a liminar concedida pela 2ª Vara será cumprida.

## ***Desembargador encaminha ofício a corregedor pedindo providências***

O desembargador José Luiz Oliveira de Almeida encaminhou ontem um ofício ao corregedor geral de Justiça do Maranhão, desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Júnior, solicitando “medidas urgentes da Corregedoria, no sentido de apurar, com rigor, os fatos narrados [pela mídia, em relação a atos do juiz de Dom Pedro, Thales Ribeiro], em face de sua gravidade”. O desembargador José Luiz de Almeida também pede “medidas administrativas urgentes” referentes à comarca de Vitória do Mearim, que, segundo o desembargador, vive um “caos” devido à “inação [inércia] do magistrado Milvan Gedeon Gomes”, titular da comarca. Veja o teor do ofício:

*São Luís(MA), 29 de novembro de 2010.*

*Ofício Nº 070/2010-GABJL*

*Excelentíssimo Senhor*

*Desembargador Antônio Pacheco Guerreiro Júnior*

*Corregedoria Geral de Justiça*

*Preocupa-me, sobremaneira – como de resto preocupa a todos nós -, o desgaste da imagem do Poder Judiciário do nosso Estado, a repercutir, como sói ocorrer, em nossa (já pouca) credibilidade.*

*Nos últimos meses, eminente Corregedor, tem-se veiculado, ite-*

*rativamente, notícias acerca da atuação do magistrado Thales Ribeiro de Andrade, da Comarca de Dom Pedro.*

*Aliás, preclaro Corregedor, depois de 25 (vinte e cinco) anos de plena atividade judicante, vivendo intensamente as questões que envolvem o Poder Judiciário do meu Estado, nunca testemunhei uma carga tão grande de acusações contra um magistrado, razão bastante para deflagração, desde o meu o olhar, das necessárias medidas administrativas de viés disciplinar.*

*No último domingo, o Jornal Pequeno, edição nº 23.518, repercutiu mais um fato, decorrente da ação judicante (?) do magistrado em apreço, com a seguinte manchete de primeira página:*

*“Mais de 60 entidades repudiavam ‘atos arbitrários’ do juiz de D. Pedro”.*

*Creio, senhor Corregedor, que, em face dessa – e de outras notícias já veiculadas -, medidas urgentes devem ser implementadas – se é que ainda não o foram – pela Corregedoria Geral de Justiça, no sentido de apurar, com inexcusável rigor, os fatos narrados, em face de sua gravidade, com adoção, em sendo o caso, das medidas preventivas que se fize-*

*rem necessárias.*

*Da mesma sorte, senhor Corregedor, entendo que a situação da comarca de Vitória do Mearim está a reclamar medidas de cunho administrativo – urgentes, sem mais demora – tendentes a expungir o caos que ali se estabeleceu, em face da inação do magistrado Milvan Gedeon Gomes.*

*Vejo do relatório da lavra dos eminentes Juízes Auxiliares da Corregedoria – Kleber Costa Carvalho e José Jorge Figueiredo dos Anjos – que havia, por ocasião da correição, 2.178 (dois mil, cento e setenta e oito) processos aguardando despacho, e 326 (trezentos e vinte e seis) aguardando sentença. Vejo do mesmo relatório, ademais que o juiz nunca realizou uma única sessão do Tribunal do Júri, apesar de se encontrar na*

comarca há mais de 06 (seis) anos.

*Ter-se-á de convir, senhor Corregedor, que a situação descortinada no relatório dos eminentes Juízes Auxiliares da Corregedoria é de estarrecer, pelo que contém de nefasto para a imagem do Poder Judiciário, sem perder de vista o desconforto e os danos infligidos aos que se aventuram bater às portas da Justiça.*

*É verdade, estimado Corregedor, que, por ocasião da correição realizada na mencionada comarca, noticiada através do ofício 2827/2010-GAB/CGJ, de 18 de outubro, foram fixados prazos para que o magistrado corrigisse as omissões e equívocos constatados pelos eminentes Juízes Auxiliares da Corregedoria. Inobstante, não sei, ao certo, se, em face dessas orientações/sugestões/advertências, o magistrado corrigiu o rumo de suas (in)ações; ainda que o tenha feito, creio que não se deva descurar de acompanhar, de perto, o seu trabalho, para que os jurisdicionados de Vitória do Mearim não sejam "castigados" ainda mais do que têm sido.*

*Consigno, só pelo incontornável prazer de argumentar, que, a exemplo de um crime de natureza pública, a autoridade administrativa, tendo notícias da prática de uma falta administrati-*

*va, ainda que apenas por intermédio da imprensa, deve, sim, instaurar o necessário procedimento preambular (sindicância), do qual poderá, ou não, resultar a instauração de um Procedimento Administrativo Disciplinar.*

*Sobreleva gizar que, com esta solicitação, não antecipo nenhum juízo de valor acerca da ação do magistrado Thales Ribeiro de Andrade, o qual presumo inocente, até que se prove em sentido contrário.*

*Com as considerações supra, rogo a Vossa Excelência que informe ao signatário:*

*I – quais as providências adotadas, no sentido de apurar os fatos noticiados na imprensa local, reiteradamente, em face da conduta do juiz Thales Ribeiro de Andrade, da Comarca de Dom Pedro; e*

*II – quais as providências adotadas, em face do que foi constatado na Comarca de Vitória do Mearim, na correição antes mencionada.*

*Fico de já agradecido pela atenção, consignando, ad cautelam, que o único sentimento que me move é o da preservação da imagem do Poder Judiciário.*

*Atenciosamente,  
Desembargador José Luiz Oliveira de Almeida*



**Desembargador José Luiz  
Oliveira de Almeida**

## ***Jorge Moreno diz que juiz de Dom Pedro causa descrédito no Judiciário***

Em entrevista ao **Jornal Pequeno**, o juiz aposentado Jorge Moreno deu detalhes do episódio que resultou em sua prisão e de outros dois militantes sociais, na noite de terça-feira (23), no município em Dom Pedro. A detenção foi ordenada pessoalmente pelo juiz da comarca, Thales Ribeiro de Andrade, com a finalidade de acabar com um ato público contra ele, diante do Fórum da cidade. **PÁGINA 5**

## ENTREVISTA: JORGE MORENO

# 'Permanência do juiz de D. Pedro causa vergonha e descrédito no Judiciário'

POR OSWALDO VIVIANI

Em entrevista ao **Jornal Pequeno**, o juiz aposentado Jorge Moreno deu detalhes do episódio que resultou em sua prisão e de outros dois militantes sociais, na noite de terça-feira (23), no município em Dom Pedro. A detenção foi ordenada pessoalmente pelo juiz da comarca, Thales Ribeiro de Andrade, com a finalidade de acabar com um ato público contra ele, diante do Fórum da cidade – que, apesar dos atos arbitrários do juiz, aconteceu. Veja a entrevista.

### **Qual o objetivo da manifestação ocorrida em Dom Pedro, no dia 23 de novembro?**

A sociedade civil maranhense e em especial as entidades sociais de Dom Pedro convocaram o ato público para a entrega de um abaixo-assinado, contendo mais de 5 mil assinaturas de populares de Dom Pedro, em que requerem que o juiz Thales Ribeiro seja processado junto ao Conselho Nacional de Justiça. O abaixo-assinado seria entregue à comissão do Tribunal Popular do Judiciário/Observatório da Justiça e Cidadania. Eu estava presente a convite da comissão, para

presenciar a entrega.

### **E por que as entidades locais não encaminharam o abaixo-assinado à Corregedoria-Geral de Justiça, não seria mais fácil?**

Primeiramente, é preciso entender que era uma deliberação do movimento social e uma metodologia de despertar o poder popular e fazer nas ruas, por meio de uma manifestação, esse exercício de direito e de poder soberano, até para a população inteira saber que não é denúncia anônima, é denúncia pública contra o juiz Thales. Segundo: a população não confia mais nos órgãos de correição do Poder Judiciário maranhense, até mesmo porque já tiveram sua oportunidade. As punições aplicadas ao juiz deram a entender para o povo de que se tratava de premiação, ante as transgressões cometidas, que são extremamente graves.

### **E quais foram essas transgressões?**

Segundo relatório da Controladoria-Geral da União, o juiz Thales teve suas diárias de hotel, em Dom Pedro, pagas com recursos do Fundef. Algo de uma gravidade sem medida. Qual a pena

aplicada pelo Tribunal, quando do julgamento do juiz? Pena de advertência, que no meu entender foi completamente desproporcional ao ato ilegal praticado. Outra denúncia feita, de que o juiz não residia na comarca e ministrava aulas numa faculdade de São Luís, distante 324 km da comarca de Dom Pedro. Dupla infração à Constituição e à Lei Orgânica da Magistratura. Pena aplicada: censura. Isso fez com que a sociedade entendesse que não vale a pena denunciar o juiz nos órgãos estatais do Maranhão, pois aqui ele desfruta, no entender das entidades, de uma proteção corporativista.

**Como ocorreu o ato do dia 23, em Dom Pedro?**

Cercado por aparato policial, Força Tática da PM, policiais com metralhadoras, carro de som apreendido sem motivo algum, demonstração clara de intimidação dirigida aos manifestantes. Mesmo sem som, somente com uma bicicleta, as pessoas decidiram fazer a marcha pelas ruas de Dom Pedro. Quando chegaram em frente ao Fórum da comarca, o juiz Thales ficou na porta, chamou o tenente Cid, comandante do batalhão, e começou a indicar quem deveria ser preso. Primeiro, foi o militante social Robério [Marcos Robério dos Santos], que foi agarrado pelos policiais e colocado na viatura, sem saber o motivo. Somente depois, quando a viatura retornou, o juiz entregou ao tenente Cid um papel, que este colocou na viatura. Depois, o juiz apontou novamente para o Dimas dos Santos, militante social de Cantanhede, que estava ali prestando solidariedade ao povo de Dom Pedro. Os policiais então foram para o meio da multidão, alguns com metralhadoras, e prenderam o Dimas.

**Tinham algum mandado?**

Num primeiro momento, não apresentaram. Então, resolvi indagar sobre o mandado, e disse que tinham um mandado. Disse para apresentarem e vi que no mandado estava escrito apenas para prender a Vera Alves [presidente do Sinserpdom, sindicato dos servidores municipais] e o Gessildo Ferreira [secretário de Finanças do sindicato], nada mais, nenhuma referência absolutamente nada. Disse que a pessoa presa não correspondia ao nome que estava no mandado, que deveriam primeiro pedir a identificação da pessoa. Quando Dimas tirou sua carteira de identidade, um dos policiais a tomou e levou para o juiz Thales. Enquanto isso, Dimas ficou detido. Argumentei que aquilo era ilegal e que os policiais estavam cumprindo uma ordem manifestamente ilegal, poderiam ser processados por isso. Aí um dos policiais disse para eu me calar, senão seria preso. Em seguida, me agarraram pelos braços e me jogaram no camburão da viatura.

**E o que o senhor fez em seguida?**

Comuniquei o fato ao ouvidor da Polícia Civil, Ribamar Araújo,

e ao representante da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Diogo Cabral, sobre o ocorrido e todos os atos arbitrários praticados. Quando da minha prisão, falei para o delegado de Dom Pedro, Otávio Cavalcante, que aquela prisão era ilegal e ele, como autoridade policial, não fez absolutamente nada, mesmo sabendo que a prisão era ilegal.

**E na delegacia?**

Passamos mais de duas horas presos. O mandado de prisão do Dimas chegou por volta de 21h15, entregue pelo tenente Cid ao delegado Otávio. Perguntei se o mesmo iria cumprir aquele mandado, ele apenas me disse: "são ordens do juiz, tenho de cumprir". Disse que aquela ordem era ilegal e que ele poderia ser processado. Ele disse que eu poderia fazer o que eu quisesse. Estavam presentes na sala, além de mim e o delegado, o Dimas e os advogados Iriomar Teixeira e Milton Aragão. Minutos depois, o

delegado chamou o advogado Milton e disse que não iria cumprir o "mandado de prisão", transformando em Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), tendo Dimas como réu de injúria e difamação contra o juiz Thales. O juiz sequer compareceu à delegacia. A não ser que tenha telefonado para o delegado ou o delegado deve ter entendido que se pode transformar um mandado de prisão em TCO...

**E do que o senhor foi acusado?**

O delegado fez contra mim um TCO, em que se afirma que cometi as seguintes condutas: ameaça, desacato à autoridade e desobediência. Primeiramente, afirmar de forma veemente, como fiz, na delegacia, quando já estava preso, que o tenente Cid e os policiais que cumpriram a ordem ilegal seriam processados não constitui crime de ameaça. Em segundo lugar, não desacatei nenhuma autoridade, pois vi ali policiais, sob o comando de um tenente, que se despiram das insígnias e fardamento públicos, desrespeitando as funções de agentes públicos, transformando-se em jagunços, obedientes a um "coronel". Ali não existia nem

ordem legal, nem autoridade pública no sentido republicano do termo. Se não tivessem armados, o povo poderia ter exercido o seu direito de prendê-los, como diz o artigo 301 do Código Penal. Já quanto ao delegado de polícia, era seu dever prender os policiais, por abuso de autoridade, e ele não fez nada.

**E agora, quais medidas o senhor pretende tomar?**

Encaminhar as representações, contra os policiais, o delegado de polícia Otávio Cavalcante e o juiz Thales Ribeiro. Existem provas suficientes para isso: documentos, imagens e testemunhas. Serão processados por abuso de autoridade. E espero que, observados os procedimentos, essas pessoas sejam demitidas a bem do serviço público.

**Para finalizar, quais as conclusões que o senhor tira do que aconteceu em Dom Pedro?**

Foi um fato extremamente grave para a sociedade brasileira, para a democracia, para a consolidação do Estado Democrático de Direito. Em Dom Pedro, a ordem constitucional foi rompida, a constituição foi rasgada pelo juiz, pelos policiais e pelo dele-

gado. Este último procedeu a todos os atos arbitrários, fazendo-os parecer legais, quando sua obrigação era, no mínimo, circunstanciar tudo e encaminhar para os correicionais. Quanto ao juiz, ele só fez isso porque encontrou suporte em algo ou em alguém, e isso precisa ser devidamente investigado, não mais pelos órgãos locais, mas pelo Conselho Nacional de Justiça. A permanência desse juiz na comarca de Dom Pedro cria sérios riscos à ordem pública, à legalidade e à garantia dos direitos humanos. Sua permanência na magistratura hoje causa vergonha e descrédito do Judiciário junto ao povo.



Jorge Moreno: 'Vi em Dom Pedro policiais transformados em jagunços obedecendo a um coronel'

# LULA E ROSEANA VISITARÃO HOJE O CANTEIRO DE OBRAS DA USINA HIDRELÉTRICA DE ESTREITO

PÁGINA 3

## **Lula e Roseana visitarão hoje o canteiro de obras da Usina de Estreito**

A governadora Roseana Sarney receberá hoje, às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Estreito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC I).

Roseana Sarney embarcou ao final da tarde de ontem no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h da manhã. Acompanham a comitiva da governadora, o seu marido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon; o vice-governador João Alberto; o vice-governador eleito Washington Oliveira; os secretários Hildo Rocha (Secpam), Maurício Macedo (Sinc) e José Antonio Heluy (Se-

tres); o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva; e o deputado estadual Max Barros.

Antes do embarque no trem, Roseana Sarney destacou a importância dessa grande obra geradora de energia para o Brasil, que está gerando milhares de empregos. "Esse é um empreendimento estratégico para o país que estarei visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão", disse a governadora.

Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recepcionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Camargo Corrêa.

Situado na divisa do Maranhão e Tocantins, a Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) prepara-se para iniciar o enchimento do reservatório, abrangendo 12 municípios dos dois estados.

Paralelamente ao processo de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da UHE Es-

treito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas.

A Casa de Força, localizada no lado maranhense, conta com 90% das obras civis finalizadas. Agora, o Ceste se dedica à finalização da montagem da primeira unidade geradora para que sejam iniciados os testes operacionais para a entrada em operação comercial no início do próximo ano.

Para desocupar a área de abrangência da usina, o Ceste movimentou 3.500 processos, avaliando cada caso individualmente, com solução amigável em 98% deles. Apenas 2% das negociações foram questionadas na Justiça. Em todo este processo, o consórcio teve o cuidado de visitar, uma a uma, as famílias, levando informação e esclarecendo dúvidas. Foram mais de 2.350 visitas individuais e 53 reuniões coletivas com a população local.

## Acusado de homicídio foragido da Justiça é preso no Anjo da Guarda

Policiais civis do Anjo da Guarda, em conjunto com agentes da Superintendência de Polícia Civil da Capital (SPCC), e apoio do 16º Distrito Policial (Vila Embratel), em cumprimento a um mandado de prisão expedido pelo juiz Alexandre Lopes de Abreu, da Central de Inquérito, prenderam na noite do último sábado, 27, Itamar Gomes Pereira, 21 anos, morador da Avenida Paquistão, quadra 32, nº 1, no bairro Anjo da Guarda, em São Luís.

A prisão aconteceu no Bar do Jacó, localizado na Rua Benedito Alencar Campos (também conhecida como Rua Minas Gerais), no Bairro da Alemanha. Ele é acusado de assassinar, a facadas, Walisson Campelo da Silva durante uma seresta, no último dia 7 de novembro.

Segundo informações do delegado Gustavo Machado, titular da Delegacia do Anjo Guarda, o crime aconteceu após a vítima e o acusado discutirem e travarem uma luta corporal. "O inquérito aponta para um desentendimento entre a vítima e o acusado. A localização dele

foi possível após monitorarmos o homicida durante alguns dias. Estávamos trabalhando desde o dia do homicídio para solucionar este caso", contou.

O delegado disse que na noite do crime, segundo algumas testemunhas relataram, Itamar teria solicitado a uma garota que dançasse com ele, porém a mulher teria se negado a atender ao pedido do homicida. Nesse momento, a vítima ao perceber a forma que Itamar teria abordado a garota decidiu intervir em defesa da mulher. Após discutirem, os dois teriam brigado.

Na luta, Wallison ainda atingiu Itamar com uma garrafa, porém foi atingido com várias facadas que o levaram a óbito no local. Após cometer o homicídio, Itamar deixou o bairro em que morava e se destinou a casa de parentes, onde foi localizado pela Polícia.

Após ser detido, ele foi levado para o Plantão Central da Rffsa, onde foi autuado. Itamar foi transferido para o Centro de Triagem de Pedrinhas, onde permanecerá detido à disposição da justiça.

# Corregedor abre Semana de Conciliação no 3º Juizado do Bairro de Fátima

O êxito da Semana de Conciliação, a convocação de juízes, conciliadores e servidores do Judiciário para esforço intensivo de trabalho e o reaquecimento da economia foram os focos de pronunciamento do corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, na manhã de ontem, ao abrir oficialmente o evento no 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, no Bairro de Fátima.

Até sexta-feira, 3, estão agendadas mais de 14 mil audiências em 77 comarcas, 28 juizados especiais e 101 varas do Judiciário. Em 2009 o Município teve 8.432 audiências, das quais 69% resultaram em acordos. A expectativa para este ano é atingir índice de acordos em torno de 80%.

O 3º Juizado é o que reúne o maior número de audiências na capital – 262. São três salas de audiências e 14 servidores envolvidos nas atividades de conciliação. Nas unidades judiciais, as audiências ocorrerem pela manhã e tarde.

Ao lado da coordenadora dos Juizados Especiais, juíza Francisca Galiza, e o do juiz titular do juizado, Raimundo Sorocaba, o corregedor falou a servidores e partes sobre a importância em dar um fim justo a processos que se arrastam durante anos pela justiça. “Nada mais oportuno do que conciliar no Natal, época propícia para o entendimento”, enfatizou.

“Só pode conciliar quem é conciliado consigo mesmo”, dis-



DIVULGAÇÃO

Guerreiro Júnior fala a servidores do Judiciário e partes sobre importância da Semana da Conciliação

se Francisca Galiza. “O 3º Juizado sente-se honrado em abrir a semana”, enfatizou Raimundo Sorocaba.

Segundo Guerreiro Júnior, com a conciliação ganham as empresas, porque resgatam clientes em débito, e os consumidores, porque reativam o crédito, e a justiça, porque reduz o estoque de processos.

Há também quem queira corrigir eventual injustiça. Moradora do Bairro de Fátima há 40 anos, como Maria de Fátima Soeiro é cobrada pela Cemar por débito de energia em casa na invasão Cantinho do Céu, que ela diz nunca ter tido. As contas remontam a 1994 e chegam hoje a cerca de R\$ 3 mil.

Reclamações junto ao Procon

estão na pauta da Semana. Chegaram a 119 as audiências de pré-conciliação agendadas pelo órgão.

Os juízes Gisa Fernanda Nery Mendonça de Sousa e David Mourão Guimarães de Moraes Meneses, substitutos da 4ª e 28ª zonas judiciárias, homologarão os acordos. O juiz Alexandre Moreira Lima, substituto da 9ª Zona Judiciária, vai homologar os acordos da campanha “Nome Limpo, Crédito na Praça”.

A Comarca de Pinheiro – que traz como novidade audiências noturnas – é líder do interior com 900 audiências marcadas. A 1ª Vara de Barra do Corda vem em segundo, com 644, seguida pela 2ª vara de Pedreiras, com 504.

**DEU NA FOLHA DE S. PAULO**

# **Governo do MA faz celas sem pias nem vasos sanitários em Imperatriz**

O governo do Maranhão está construindo uma unidade prisional em Imperatriz com celas sem vasos sanitários nem pias. O projeto, para abrigar 210 presos, prevê banheiros coletivos. Toda vez que precisassem usá-los, os detentos teriam de ser escoltados. Segundo o promotor Domingos Eduardo da Silva, a construção viola a Lei de Execuções Penais. A Defensoria Pública pediu embargo à obra. **PÁGINA 7**

**DEU NA FOLHA DE S. PAULO**

# Governo do MA faz celas sem pias nem vasos sanitários em Imperatriz

*O projeto, para abrigar 210 presos, prevê banheiros coletivos; para usá-los, os detentos terão de ser escoltados*

**SÍLVIA FREIRE  
DA FOLHA DE S. PAULO**

O governo do Maranhão está construindo uma unidade prisional em Imperatriz (a 636 km de São Luís) com celas sem vasos sanitários nem pias. O projeto, para abrigar 210 presos, prevê banheiros coletivos. Toda vez que precisassem usá-los, os detentos teriam de ser escoltados.

Segundo o promotor Domingos Eduardo da Silva, a construção viola a Lei de Execuções Penais. A Defensoria Pública do Maranhão pediu que a Justiça embargasse a obra na semana passada.

Em entrevista à Folha de S. Paulo, o secretário adjunto da Segurança Pública, João Bispo Serejo, admitiu que o projeto está errado e afirmou que ele será modificado para cumprir o que manda a lei.

Serejo disse, porém, que o modelo prevendo banheiros coleti-

vos havia sido enviado ao estado - já aprovado - pelo Ministério da Justiça, que repassou recursos para a construção da unidade.

Segundo ele, só após o início da obra é que se percebeu que haveria dificuldade toda vez que um agente penitenciário tivesse que acompanhar um preso ao banheiro.

A construção da unidade, que deve ser entregue em abril de 2011, começou há quatro meses. A secretaria não informou quanto gastará a mais para que as celas tenham vaso sanitário e pia.

O Departamento Penitenciário Nacional, ligado ao Ministério da Justiça, afirmou que o projeto foi elaborado pelo governo do Estado. O centro de ressocialização de Imperatriz irá abrigar presos de regime fechado tanto provisórios (que aguardam sentença

ou em prisão preventiva) quanto condenados.

A reportagem não conseguiu detalhes do projeto, como tamanho das celas.

Para o defensor público Fábio Souza de Carvalho, a adoção de banheiros coletivos "viola a dignidade humana". "O Estado é quem vai decidir quando o preso pode ir ao banheiro?", questionou.

Para a juíza Samira Heluy, o modelo só agravaria o problema da falta de agentes penitenciários nas unidades prisionais do Maranhão.

Há duas semanas, duas rebeliões simultâneas no Complexo Penitenciário de Pedrinhas, em São Luís, terminaram com 18 presos mortos.

## Deputado destaca ação de Gervásio na AMAB

O deputado Victor Mendes (PV) ocupou, ontem, 29, a tribuna da Assembleia Legislativa para destacar a participação do juiz Gervásio Protásio dos Santos Júnior - filho do ex-deputado estadual Gervásio Protásio dos Santos - na eleição para presidente da Associação dos Magistrados do Brasil (AMAB), realizada no último dia 26.

Victor Mendes entende que o juiz Gervásio Protásio dos Santos Júnior é muito competente, atuante e representou muito bem a categoria dos magistrados, quando ocupou a presidência da Associação dos Magistrados do Maranhão, por dois mandatos consecutivos.

“Nosso reconhecimento ao juiz Gervásio vem da sua coragem, ao contribuir para o debate e, principalmente, levar o nome da magistratura e da sociedade maranhense a nível nacional. “Ele con-

correu de igual para igual com o desembargador Nelson Calandra, de São Paulo, e obteve 45% dos votos”, disse Victor Mendes.

Para Mendes, a postura do magistrado e de toda sua família é de não fugir à luta, ao debate e ao embate. Segundo o deputado, isso ficou confirmado na eleição da AMB, quando o juiz conseguiu concorrer em patamar de igualdade com um representante do Sul e do Sudeste, onde se concentra a maioria dos magistrados.

Na avaliação de Victor, o juiz Gervásio Protásio ainda ganhou a eleição aqui no Maranhão. Dos 310 votos dos maranhenses, 142 foram depositados na chapa do ex-presidente da Associação dos Magistrados. “Foi uma representatividade muito boa. Em nome dos colegas gostaria de parabenizar o doutor Gervásio”, afirmou.

# Moradores das casas cercadas tem esperança

Os moradores da Rua do Campo, no bairro João de Deus, e da Rua do Juçaral, no Novo Angelim, que tiveram suas casas cercadas por muros construídos a partir de empreendimentos da Construtora Sá Cavalcanti passaram a ter uma nova esperança para resolução de seus problemas, após a realização da audiência pública na Câmara Municipal de São Luís, solicitada pela vereadora Rose Sales (PCdoB), quando ficaram combinadas visitas de conciliação às duas localidades, com representantes do Legislativo, da empresa e da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB).

Na audiência, que teve a duração de cerca de três horas, que contou com a participação dos representantes da Secretaria Municipal de Meio Ambiente, Washington Kleber Rodrigues Lima, da Incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos e Francisco Rocha, do presidente da Comissão de Direitos Humanos da OAB, Rafael Silva, e de lideranças do Juçaral, Jovelina Novaes, e da Rua do Campo, Francisco Loreto, a vereadora comunista pediu para ficar registrada a ausência do secretário Municipal de

Urbanismo, Domingos Brito, "pela falta de respeito e descompromisso para com esta Casa e com a população".

## CONTENÇÃO

Durante o encontro, todos fizeram uso da palavra, foi destacada a liminar concedida pelo juiz da 2ª Vara no tocante ao assunto do Juçaral, onde os moradores prejudicados pela construção de um condomínio, que determina que a empresa faça obra de contenção do aterro, além do município se abster de caso de retirada de famílias. Já o representante da OAB anunciou que vai encaminhar à Secretaria Municipal de Meio Ambiente que determine a urgente fiscalização ambiental do empreendimento e casse a sua licença ambiental, bem como reparos aos danos ambientais causados.

Representando a incorporadora Sá Cavalcanti, André Vasconcelos falou que o senhor Walter Cavalcanti é proprietário do terreno no João de Deus, e que a empresa tem a intenção de realizar ali um empreendimento de cunho social, enquanto o advoga-

do Francisco Rocha defendeu a propriedade do terreno onde está sendo construído o Condomínio Vite, na área do Juçaral, e afirmou que a liminar concedida pela 2ª Vara será cumprida.

## HOMENAGEM A PM

Antes da realização da audiência pública, o Legislativo Ludovicense realizou uma sessão solene, por solicitação de Rose Sales, para prestar homenagem ao 8º Batalhão Policial Militar, quando receberam diploma de honra ao mérito o comandante da Polícia Militar, coronel Franklin Pacheco, comandante do Policiamento da Capital, coronel Jéferson Teles, comandante do 8º BPM, major Raimundo Nonato Santos Sá, e ao comandante da 1ª companhia do 8º BPM, capitão Eduardo Nogueira de Araújo.

Paulo Karuá



*Rose Sales falou sobre os problemas enfrentados pelos moradores do Novo Angelim*

## TUDO INVERTIDO

O juiz Jorge Moreno foi compulsoriamente aposentado pelo Tribunal de Justiça do Maranhão por determinar que fosse tirado registro de nascimento de milhares de pessoas. O trabalho foi considerado como político, e isso o TJ não tolera. E num julgamento político ele foi condenado. Na semana passada Jorge Moreno foi preso por determinação do juiz Thales Andrade, da comarca de Dom Pedro, por participar de uma manifestação pública. O meritíssimo Thales Andrade está respondendo a processo no TJ por conduta que não condiz com sua condição de magistrado. Será que não confundiram quem deveria ser preso? Coisas do Maranhão.

# Dilma vai ao Pará com Lula e “esquece” o Maranhão

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva e sua sucessora, Dilma Rousseff, participam hoje, 30, do primeiro evento conjunto no país desde que ela foi eleita, no dia 31 de outubro. Lula irá ao Maranhão pela manhã e, à tarde, receberá a companhia de Dilma no Pará. Nas duas situações, participará da inauguração de usinas hidrelétricas. Na primeira parte do dia, o presidente visita as obras da usina hidrelétrica de Estreito, próxima à cidade de Imperatriz (MA). Depois, com Dilma, inaugura a usina hidrelétrica de Tucuruí (PA). **Página-3**

## Lula vai hoje a Estreito com Roseana

A governadora Roseana Sarney receberá hoje, 30, às 9h, no aeroporto de Imperatriz, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva, de onde seguirão em helicóptero com destino ao município de Estreito para uma visita ao canteiro de obras da usina hidrelétrica que está sendo construída no Rio Tocantins, na divisa dos estados do Maranhão com Tocantins.

O empreendimento de R\$ 4 bilhões em investimentos, com capacidade para gerar 1087 MW de energia elétrica, é considerado a maior obra do conjunto de ações de geração de energia do Programa Aceleração do Crescimento (PAC 1).

Roseana Sarney embarcou ao final da tarde desta segunda-feira (29) no trem de passageiros da Vale, com chegada prevista em Imperatriz às 5h da manhã. Acompanham a comitiva da governadora, o seu marido Jorge Murad; o presidente do Tribunal de Justiça do Maranhão, Jamil Gedeon; o vice-governador João Alberto; o vice-governador eleito Washington Oliveira; os secretários Hildo

Rocha (Secpam), Maurício Macedo (Sinc) e José Antonio Heluy (Setres); o prefeito de São José de Ribamar, Luis Fernando Silva; e o deputado estadual Max Barros.

Antes do embarque no trem, Roseana Sarney destacou a importância dessa grande obra geradora de energia para o Brasil, que está gerando milhares de empregos. “Essa é um empreendimento estratégico para o país que estarei visitando juntamente com o presidente Lula, com quem conversarei sobre outros projetos estruturantes de interesse do Maranhão”, disse a governadora.

Em Estreito, o presidente Lula, governadora Roseana Sarney e comitivas serão recepcionados por José Renato Ponte, diretor-presidente do Consórcio Estreito Energia (Ceste), formado pelas empresas GDF Suez-Tractebel Energia, Vale, Alcoa e Cargill Corrêa.

Situado na divisa do Maranhão e Tocantins, a Usina Hidrelétrica de Estreito (UHE) se prepara para iniciar o enchimento do reservatório, abrangendo 12 municípios dos dois estados.

Paralelamente ao processo de enchimento do lago, as obras civis e de montagem da

UHE Estreito chegam à reta final. Atualmente, cerca de 8 mil homens trabalham para que a primeira unidade geradora comece a funcionar no início do próximo ano. As estruturas do Vertedouro e da Barragem foram concluídas.

# Corregedor abre Semana de Conciliação no 3º Juizado

O êxito da Semana Conciliação, a convocação de juízes, conciliadores e servidores do Judiciário para esforço intensivo de trabalho e o reaquecimento da economia foram os focos de pronunciamento do corregedor-geral da Justiça, Antonio Guerreiro Júnior, na manhã de ontem, 29, ao abrir oficialmente o evento no 3º Juizado Especial Cível e das Relações de Consumo, no Bairro de Fátima, subúrbio de São Luís.

Até sexta-feira, 3, estão agendadas mais de 14 mil audiências em 77 comarcas, 28 juizados especiais e 101 varas do Judiciário. Em 2009 o Maranhão teve 8.432 audiências, das quais 69% resultaram em acordos. A expectativa para este ano é atingir índice de acordos em torno de 80%.

## TEMPO INTEGRAL

O 3º Juizado é o que reúne o maior número de audiências na

capital - 262. São três salas de audiências e 14 servidores envolvidos nas atividades de conciliação. Nas unidades judiciais, as audiências ocorrerem pela manhã e tarde.

Ao lado da coordenadora dos Juizados Especiais, juíza Francisca Galiza, e o do juiz titular do juizado, Raimundo Sorocaba, o corregedor falou a servidores e partes sobre a importância em dar um fim justo a processos que se arrastam durante anos pela justiça. "Nada mais oportuno do que conciliar no Natal, época propícia para o entendimento", enfatizou.

"Só pode conciliar quem é conciliado consigo mesmo", disse Francisca Galiza. "O 3º Juizado sente-se honrado em abrir a semana", enfatizou Raimundo Sorocaba.

Segundo Guerreiro Júnior, com a conciliação ganham as empresas, porque resgatam clientes em débito, e os consumidores, porque reativam o crédito, e a jus-

tiça, porque reduz o estoque de processos.

## INJUSTIÇA

Há também quem queira corrigir eventual injustiça. Moradora do Bairro de Fátima há 40 anos, como Maria de Fátima Soeiro é cobrada pela Cemar por débito de energia em casa na invasão Cantinho do Céu, que ela diz nunca ter tido. As contas remontam a 1994 e chegam hoje a cerca de R\$ 3 mil.

Reclamações junto ao Procon estão na pauta da Semana. Chegaram a 119 as audiências de pré-conciliação agendadas pelo órgão.

Os juízes Gisa Fernanda Nery Mendonça de Sousa e David Mourão Guimarães de Moraes Meneses, substitutos da 4ª e 28ª zonas judiciárias, homologarão os acordos. O juiz Alexandre Moreira Lima, substituto da 9ª Zona Judiciária, vai homologar os acordos da campanha "Nome Limpo, Crédito na Praça".